GUIA DE OPERAÇÃO • GRUPO IMEX

INCOTERMS® NA PRÁTICA

Quem faz. Quem paga.
O que conferir antes de fechar.

AS 11 REGRAS INCOTERMS® 2020



Abrir o guia

Leonardo Franzoi Toigo

Edição editorial • 09/09/2026

Qual regra está na sua proposta?

Toque na sigla para abrir. Os botões no rodapé ajudam a voltar e comparar.

EXW | FCA | CPT

CIP | DAP | DPU

DDP | FAS | FOB

CFR | CIF

Tenho uma dúvida da operação

Fornecedor = vendedor neste guia. Os exemplos são didáticos e não descrevem operações de clientes.

Qual dúvida você precisa resolver?

Como usar este guia 5

O que a regra resolve 6

Risco não é culpa 7

Escolher pela operação 8

Comparar as 11 regras 9

Quem fecha o frete e libera a carga 56

Seguro: CIF, CIP e conferência 58

Carregamento e descarga 60

EXW e DDP no Brasil 62

Qual dúvida você precisa resolver?

Contêiner e documento de embarque 64

Frete pago x risco até o destino 66

Cotação e custos extras 67

Como escrever no contrato 69

Provas de entrega 71

Avaria, atraso e cobrança 73

Minha folha de decisão 75

Checklist do pedido 78

Fontes e edição 80

Use no meio da operação

Abra a dúvida que você precisa resolver agora.

1. Escolha a regra

Toque na sigla no índice. Cada regra tem quatro telas: situação, tarefas, ponto de atenção e conferência.

2. Separe três perguntas

Quem faz? Quem paga? Quando o risco de perda ou dano passa? As respostas nem sempre apontam para a mesma parte.

3. Registre o combinado

Preencha os campos e salve uma cópia. Reabra o arquivo para conferir se as respostas ficaram gravadas.

> Alguns visualizadores de celular não salvam formulários. Se isso acontecer, abra o PDF em um leitor compatível com campos preenchíveis.

O que o Incoterm resolve

Entrega, tarefas e custos

A regra ajuda a dividir transporte, movimentação, seguro e liberação da carga entre fornecedor e comprador.

Risco de perda ou dano

Ela define o momento normal em que esse risco passa de uma parte para a outra. Isso pode ocorrer antes da chegada ao comprador.

O que fica no contrato

Preço, pagamento, propriedade da mercadoria, garantia, multas, lei aplicável e solução de disputas precisam de cláusulas próprias.

> O Incoterm não muda a lei nem autoriza alguém a importar ou exportar sem cumprir as exigências locais.

Consultar: U.S. ITA | Uso dos Incoterms

Risco não é culpa

A carga foi danificada

Primeiro, identifique quando o risco passou. Depois, investigue a causa e o que cada parte deveria ter feito.

A embalagem era inadequada

A passagem do risco não apaga uma possível falha do fornecedor. Também podem existir responsabilidades do transportador ou de outros envolvidos.

O aviso ou o prazo não foi cumprido

Atrasos, falta de indicação do transportador e outros descumprimentos podem afetar riscos e custos. Confira a regra completa e o contrato.

> Os desenhos mostram o fluxo normal e não uma linha do tempo em escala. Leia o evento escrito junto ao marcador.

Consultar: ICC | Regras completas

Comece pelo que vai acontecer

O comprador vai contratar o frete

Compare a entrega na origem: pronta para coleta, ao transportador, ao lado do navio ou a bordo.

EXW | FCA | FAS | FOB

O fornecedor paga; o risco passa antes

Compare CPT/CIP ou CFR/CIF. CIP e CIF também exigem seguro contratado pelo fornecedor.

CPT | CIP | CFR | CIF

O fornecedor mantém o risco até o destino

Compare descarga e importação. DDP exige atenção à capacidade legal de importar.

DAP | DPU | DDP

Compare risco e frete

Toque na sigla. Risco = perda ou dano à carga.

EXW

Risco passa: Carga disponível no ponto de origem, antes de carregar.
Frete: Comprador, desde a coleta.

FCA

Risco passa: Ao indicado do comprador: carregada na fábrica ou pronta para descarga em outro ponto.
Frete: Comprador, a partir do ponto FCA.

CPT **CIP**

Risco passa: Ao transportador no ponto acordado; sem outro ajuste, ao primeiro.
Frete: Fornecedor, até o destino combinado.

Compare risco e frete

Toque na sigla. Risco = perda ou dano à carga.

FAS

Risco passa: Ao lado do navio indicado, no porto de embarque.
Frete: Comprador, incluindo colocar a bordo.

FOB **CFR** **CIF**

Risco passa: A bordo do navio, no porto de origem.
Frete: FOB: comprador. CFR/CIF: fornecedor.

Para levar à operação

FAS, FOB, CFR e CIF só se aplicam ao transporte por mar ou vias navegáveis interiores. No CIF, o fornecedor também contrata seguro.

Compare risco e frete

Toque na sigla. Risco = perda ou dano à carga.

DAP **DDP**

Risco passa: No destino combinado, no veículo e pronta para descarregar.
Frete: Fornecedor, até o ponto de destino.

DPU

Risco passa: No destino combinado, depois de descarregar.
Frete: Fornecedor, incluindo a descarga.

Para levar à operação

DAP e DPU: a importação fica com o comprador.
DDP: fica com o fornecedor, com atenção às limitações legais no destino.

EXW Ex Works

Qualquer meio de transporte

Não basta mandar o caminhão buscar

Você comprou uma máquina com retirada na fábrica. Antes de agendar a coleta, falta combinar uma coisa: quem vai colocar essa máquina no caminhão?

Quando o risco passa para o comprador?

Quando a carga fica à disposição do comprador, no ponto e no prazo combinados, antes de carregar. Não é preciso esperar o caminhão sair.

Quem contrata e paga o transporte?

O comprador organiza e paga o carregamento, a coleta e o transporte a partir dali.

EXW



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor prepara, embala e deixa a mercadoria pronta para retirada no local combinado. Pelo EXW, ele não tem obrigação de colocá-la no veículo de coleta.

O comprador

O comprador providencia o carregamento e o transporte. Na regra internacional, também cuida das liberações na saída, na passagem por outros países e na entrada no destino, quando exigidas.

Se a carga sai do Brasil

A orientação do Siscomex atribui a liberação da exportação ao vendedor brasileiro, por sua conta e risco. Confira o cuidado específico na seção Brasil.

EXW



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

O caminhão chega, mas não há empilhadeira contratada. O frete foi cotado; o carregamento ficou sem dono.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor prepara e embala a carga.

Aqui o risco passa

Carga disponível no ponto e no prazo combinados, antes de carregar.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco na coleta e no transporte.

Se o fornecedor vai carregar e liberar a exportação, compare FCA na fábrica. Registre essa combinação antes da coleta.

Consultar: ICC Academy | EXW e FCA

EXW



Antes de confirmar

01 Quem carrega a máquina e quanto isso custa?

02 Quem consegue liberar a exportação na origem?

03 O seguro começa antes do carregamento?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

FCA

Free Carrier

Qualquer meio de transporte

O endereço muda quem carrega

A cotação diz FCA. Mas é FCA na fábrica ou no terminal? A resposta muda o que o fornecedor precisa fazer para entregar a carga.

Quando o risco passa para o comprador?

Na entrega ao transportador ou à pessoa indicada pelo comprador. Na fábrica, o fornecedor carrega; em outro ponto, a carga é entregue no veículo que a levou até lá, pronta para descarga.

Quem contrata e paga o transporte?

O comprador organiza e paga o transporte a partir do ponto FCA. O fornecedor leva a carga até esse ponto, se necessário.

FCA



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor libera a exportação. Se entrega na própria instalação, carrega o veículo de coleta. Se entrega em outro local, leva a carga até lá, no seu veículo, pronta para descarga.

O comprador

O comprador indica quem vai receber a carga e contrata o transporte seguinte. Também cuida das liberações exigidas para passar por outros países e importar.

Não escreva só a cidade

Defina endereço, doca ou terminal e quem recebe. Em outro local, a carga deve estar à disposição do indicado pelo comprador, pronta para sair do veículo do vendedor.

FCA



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

As partes combinam FCA terminal, mas uma delas entende que o fornecedor também pagará e fará a descarga. O endereço sozinho não explicou a operação.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor leva a carga até a entrega FCA.

Aqui o risco passa

Na fábrica: veículo de coleta carregado. Em outro ponto: pronta para descarga ao indicado.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco no transporte seguinte.

Descreva o que vai acontecer no ponto FCA e quem fará cada movimentação. Confira também as taxas do terminal.

Consultar: ICC Academy | EXW e FCA

FCA



Antes de confirmar

01 Qual é o ponto exato e quem recebe a carga?

02 A entrega será carregada ou pronta para descarga?

03 Qual recibo vai comprovar esse momento?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

CPT

Carriage Paid To

Qualquer meio de transporte

Frete pago não é risco até a chegada

A proposta inclui o frete até Guarulhos. Parece que o fornecedor cuida do risco até lá. Em CPT, não é assim: o risco passa antes da chegada.

Quando o risco passa para o comprador?

Quando o fornecedor entrega ao transportador contratado, no ponto de entrega acordado. Com vários transportadores e sem outro ponto combinado, vale a entrega ao primeiro.

Quem contrata e paga o transporte?

O fornecedor contrata e paga o transporte até o destino escrito na venda. CPT não o obriga a contratar seguro.

CPT



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor prepara a carga, libera a exportação e contrata o transporte até o destino combinado. Também avisa o comprador sobre a entrega ao transportador.

O comprador

O comprador assume o risco após essa entrega, mesmo com o frete pago pelo fornecedor. Cuida das liberações exigidas para passar por outros países e importar.

São dois pontos diferentes

Um ponto marca a entrega e a passagem do risco. O outro indica até onde o frete está pago. Escreva os dois na negociação.

CPT



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

A carga sofre uma avaria na viagem e o comprador descobre que não contratou seguro. Ele achou que o frete pago resolvia também a proteção da mercadoria.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor prepara a carga para entregar.

Aqui o risco passa

Entrega ao transportador no ponto acordado; sem outro ajuste, ao primeiro.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco; fornecedor continua pagando o frete contratado.

Defina o seguro antes da entrega ao transportador. Se ele ficar com o fornecedor, compare CIP e confira a cobertura.

Consultar: ICC Academy | Regras C e D

CPT



Antes de confirmar

01 Onde e quando a carga passa ao transportador?

02 Até qual ponto o transporte está pago?

03 Quem vai contratar o seguro e desde quando?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

CIP

Carriage and Insurance Paid To

Qualquer meio de transporte

Seguro incluído? Peça o documento

Uma peça vai chegar por avião, com frete e seguro incluídos. Antes da viagem, peça o certificado. A palavra CIP não conta tudo sobre a proteção contratada.

Quando o risco passa para o comprador?

Na entrega ao transportador contratado, no ponto acordado. Com vários transportadores e sem outro ponto combinado, o risco passa na entrega ao primeiro.

Quem contrata e paga o transporte?

O fornecedor contrata e paga transporte e seguro até o destino combinado. O risco da viagem já pode ser do comprador.

CIP



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor libera a exportação, paga o transporte e contrata o seguro. A cobertura padrão é Institute Cargo Clauses (A), ou equivalente, salvo acordo diferente.

O comprador

O comprador assume o risco após a entrega ao transportador e confere o seguro recebido. Cuida das liberações exigidas para passar por outros países e importar.

Cobertura ampla tem limites

A cobertura (A) é mais ampla que a padrão do CIF, mas tem exclusões. Confira valor, trajeto, franquia e como pedir indenização.

CIP



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

A equipe aceita a frase 'seguro incluído' e só lê a apólice depois do dano. Pode haver uma exclusão relevante para aquela carga.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor prepara a entrega ao transportador.

Aqui o risco passa

Entrega ao transportador no ponto acordado; sem outro ajuste, ao primeiro.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco, com o seguro contratado pelo fornecedor.

Peça o certificado antes da viagem. Confira se a cobertura acompanha o percurso e se permite reclamar diretamente à seguradora.

Consultar: ICC Academy | CIP e CIF

CIP



Antes de confirmar

01 Recebi o certificado e as condições do seguro?

02 Valor, percurso e cobertura atendem à carga?

03 Quem acionar e quais prazos cumprir se houver dano?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

DAP Delivered at Place

Qualquer meio de transporte

Chegou ao endereço. Quem descarrega?

O caminhão chega à sua fábrica com a máquina. Em DAP, o fornecedor leva a carga até o ponto combinado. Tirar a máquina do veículo é outra tarefa.

Quando o risco passa para o comprador?

Quando a carga chega ao ponto combinado no destino, sobre o veículo, à disposição do comprador e pronta para descarregar.

Quem contrata e paga o transporte?

O fornecedor organiza e paga o transporte até esse ponto. O comprador cuida da importação, dos tributos de entrada e da descarga.

DAP



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor libera a exportação, cuida das liberações nos países de passagem e leva a carga até o destino combinado. Suporta o risco até a entrega, antes da descarga.

O comprador

O comprador libera a importação e paga os tributos de entrada. Precisa ter equipe e equipamento disponíveis para descarregar a carga no local combinado.

Fazer e pagar não são a mesma coisa

A descarga é tarefa do comprador, mas seu custo pode já estar no frete contratado pelo fornecedor. Confira isso para não pagar o mesmo serviço duas vezes.

DAP



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

A máquina chega, mas o guindaste não foi agendado. A descarga para e começam as cobranças de espera do veículo.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor suporta o risco durante o transporte até o destino.

Aqui o risco passa

Carga no ponto combinado, sobre o veículo, pronta para descarregar.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco, inclusive na descarga.

Combine acesso, horário, equipe e equipamento antes do embarque. A importação também precisa estar liberada a tempo.

Consultar: ICC Academy | Regras C e D

DAP



Antes de confirmar

01 Qual doca ou área vai receber a carga?

02 Quem agenda e executa a descarga?

03 O frete já inclui algum custo de descarga?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

DPU Delivered at Place Unloaded

Qualquer meio de transporte

A entrega termina depois da descarga

A máquina é pesada e precisa de guindaste. Em DPU, o fornecedor deve planejar a viagem e também a retirada da carga do veículo no destino.

Quando o risco passa para o comprador?

Depois que a mercadoria é descarregada do veículo que chegou e fica à disposição do comprador no ponto combinado.

Quem contrata e paga o transporte?

O fornecedor organiza e paga o transporte e a descarga. O comprador cuida da importação e dos tributos de entrada.

DPU



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor libera a exportação, cuida das liberações nos países de passagem, transporta e descarrega. O risco continua com ele até concluir a entrega após a descarga.

O comprador

O comprador libera a importação, paga os tributos de entrada e recebe a mercadoria. Deve passar ao fornecedor os dados necessários para planejar o recebimento.

Pode ser fora de um terminal

DPU substituiu DAT na edição 2020. A entrega pode ocorrer em outro local, inclusive no cliente, desde que a descarga seja viável.

DPU



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

O preço inclui descarga, mas ninguém conferiu o piso, o acesso ou a capacidade do guindaste. O custo e o prazo foram calculados sem dados essenciais.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor suporta o risco do transporte e da descarga.

Aqui o risco passa

Carga já descarregada e disponível ao comprador no ponto combinado.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco a partir desse momento.

Peça peso, medidas, pontos de içamento e condições do local. Planeje o equipamento e a área de descarga antes de fechar o preço.

Consultar: ICC Academy | Regras C e D

DPU



Antes de confirmar

01 O equipamento suporta a carga e o alcance necessário?

02 Piso, acesso e área de descarga foram conferidos?

03 Quem comprova que a descarga foi concluída?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

DDP Delivered Duty Paid

Qualquer meio de transporte

Tudo incluído exige poder importar

O cliente pede um preço com transporte, liberação de entrada e tributos. Antes de prometer DDP, o fornecedor precisa confirmar se pode cumprir isso no país de destino.

Quando o risco passa para o comprador?

No ponto combinado no destino, com a importação cumprida e a carga no veículo, à disposição do comprador e pronta para descarga.

Quem contrata e paga o transporte?

O fornecedor organiza e paga o transporte e assume a importação, inclusive os tributos previstos na regra. A descarga fica com o comprador.

DDP



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor cuida das liberações na exportação, na passagem por outros países e na importação. Paga os encargos de entrada e leva a carga até o ponto de entrega combinado.

O comprador

O comprador recebe e descarrega a mercadoria. Presta a assistência prevista na regra para o fornecedor cumprir as formalidades. Confira se a descarga já foi cobrada no frete.

Atenção à importação brasileira

O Portal Siscomex orienta não usar DDP na importação brasileira por vendedor estrangeiro. Compare DAP ou DPU e confira a seção Brasil deste guia.

DDP



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

O fornecedor oferece DDP, mas descobre depois que não pode fazer a importação naquele país. Pagar a despesa não resolve, sozinho, a exigência legal.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor transporta e cumpre a importação, com seus encargos.

Aqui o risco passa

Carga no destino combinado, importada e pronta para descarregar.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco, inclusive na descarga.

Na exportação para outro país, confirme previamente quem poderá importar e quais tributos serão devidos. Não feche DDP com essa resposta em aberto.

Consultar: Siscomex | Notas brasileiras

DDP



Antes de confirmar

01 O fornecedor pode realizar a importação no destino?

02 Tributos e custos de liberação foram calculados?

03 Qual ponto de entrega e quem faz a descarga?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

FAS

Free Alongside Ship

Somente por mar ou vias navegáveis

Ao lado do navio não é a bordo

Uma estrutura pesada chega ao cais, ao lado do navio indicado. Ela ainda precisa ser içada para bordo. Em FAS, essa etapa fica com o comprador.

Quando o risco passa para o comprador?

Quando a carga é colocada ao lado do navio indicado pelo comprador, no porto de embarque combinado, no cais ou em embarcação de apoio.

Quem contrata e paga o transporte?

O comprador organiza e paga o carregamento a bordo e o transporte a partir da entrega FAS.

FAS



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor libera a exportação e leva a mercadoria até o ponto ao lado do navio indicado. Entregar em qualquer área do porto não cumpre, por si só, esse evento.

O comprador

O comprador indica o navio e combina as informações de embarque. Cuida do carregamento a bordo, do frete e das liberações exigidas para passar por outros países e importar.

É uma regra para transporte por água

FAS se aplica ao transporte marítimo ou por rios e vias navegáveis interiores. Não descreve uma entrega a transportador aéreo ou rodoviário.

FAS



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

O orçamento termina na entrada do porto, mas o acordo é FAS ao lado do navio. Falta definir quem fará e pagará a movimentação até lá.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor leva a carga ao ponto de entrega ao lado do navio.

Aqui o risco passa

Carga ao lado do navio indicado, no porto de embarque combinado.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco no içamento a bordo e na viagem.

Identifique o navio, o berço de atracação e o ponto de entrega. Peça o custo da movimentação até esse ponto.

Consultar: ICC | Incoterms® 2020

FAS



Antes de confirmar

01 Qual navio, berço e ponto de entrega foram indicados?

02 Quem contrata o içamento para bordo?

03 Como será comprovada a entrega ao lado do navio?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

FOB Free On Board

Somente por mar ou vias navegáveis

Entrou no terminal. Já foi entregue?

O contêiner passou pelo portão do terminal, mas o navio ainda não embarcou a carga. Em FOB, entrada no terminal e entrega a bordo são momentos diferentes.

Quando o risco passa para o comprador?

Quando a mercadoria está a bordo do navio no porto de embarque combinado. O recibo de entrada no terminal, sozinho, não comprova esse momento.

Quem contrata e paga o transporte?

O comprador contrata e paga o frete principal. O fornecedor cuida da carga até a entrega a bordo na origem.

FOB



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor libera a exportação e coloca a mercadoria a bordo do navio indicado pelo comprador, no porto de embarque combinado.

O comprador

O comprador indica o navio e contrata o frete. Assume o risco após a entrega a bordo e cuida das liberações exigidas para passar por outros países e importar.

Para contêiner, compare FCA

Se a entrega real é ao transportador no terminal, antes do embarque, avalie FCA. A expressão 'FOB fábrica' não descreve a regra FOB da ICC.

FOB



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

A equipe trata a entrada do contêiner no terminal como se fosse o embarque. Na hora de analisar uma avaria, usa o evento errado para verificar o risco.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor suporta o risco até a entrega a bordo.

Aqui o risco passa

Carga a bordo do navio no porto de embarque combinado.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco da viagem seguinte.

Confira a data e a prova de embarque. Se o banco pede documento com carga a bordo, veja também a opção documental do FCA.

Consultar: ICC | Incoterms® 2020

FOB



Antes de confirmar

01 A entrega negociada é realmente a bordo?

02 Quem indica o navio e confirma a janela de embarque?

03 O documento comprova embarque ou apenas entrada?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

CFR Cost and Freight

Somente por mar ou vias navegáveis

O frete vai até o porto. O risco, não

A proposta diz CFR Rio Grande. O fornecedor paga a viagem até esse porto, mas o risco de perda ou dano passa ao comprador no embarque, na origem.

Quando o risco passa para o comprador?

Quando a carga está a bordo do navio no porto de origem, antes da viagem principal. O porto de destino indica até onde o frete é pago.

Quem contrata e paga o transporte?

O fornecedor contrata e paga o transporte até o porto de destino combinado. CFR não o obriga a contratar seguro.

CFR



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor libera a exportação, entrega a carga a bordo na origem e paga o frete até o porto de destino definido na venda.

O comprador

O comprador assume o risco depois da entrega a bordo e define a proteção da carga. Cuida das liberações exigidas para passar por outros países e importar.

Descarga precisa aparecer na conta

Confira se o contrato de transporte do fornecedor inclui a descarga no destino. Se já estiver incluída, evite cobrança duplicada do mesmo serviço.

CFR



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

A carga sofre dano durante a travessia. O comprador não contratou seguro porque entendeu 'frete pago' como 'risco do fornecedor até o destino'.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor prepara e embarca a carga.

Aqui o risco passa

Carga a bordo do navio no porto de origem.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco; fornecedor paga o frete até o porto combinado.

Decida o seguro antes do embarque. Separe na proposta o porto de origem, onde o risco passa, e o porto de destino do frete.

Consultar: ICC Academy | Regras C e D

CFR



Antes de confirmar

01 Qual porto e qual evento marcam o embarque?

02 O frete inclui descarga e quais despesas no destino?

03 Quem contratou o seguro para a viagem?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

CIF

Cost, Insurance and Freight

Somente por mar ou vias navegáveis

Ter seguro não é cobrir qualquer dano

Uma máquina vem em CIF Navegantes. Há seguro contratado pelo fornecedor, mas você ainda precisa saber se a cobertura atende aos riscos daquela máquina.

Quando o risco passa para o comprador?

Quando a carga está a bordo do navio no porto de origem. O seguro contratado pelo fornecedor não mantém com ele o risco de toda a travessia.

Quem contrata e paga o transporte?

O fornecedor paga o frete e contrata o seguro até o porto de destino combinado.

CIF



Quem faz o quê

O fornecedor

O fornecedor libera a exportação, entrega a bordo na origem e contrata frete e seguro. A cobertura padrão é Institute Cargo Clauses (C), ou equivalente, salvo ajuste acordado.

O comprador

O comprador assume o risco a bordo na origem e confere se o seguro atende à carga. Cuida das liberações exigidas para passar por outros países e importar.

O padrão do CIF é mais restrito

A cobertura (C) pode ser insuficiente para uma máquina ou carga sensível. Negocie proteção maior quando necessário e confira se a descarga está no frete.

CIF



O que pode dar errado

Onde costuma dar problema

O comprador vê 'CIF' e presume proteção para qualquer avaria. Depois descobre que o tipo de dano não está coberto pela apólice.

Antes: risco do fornecedor

Fornecedor prepara e embarca a carga.

Aqui o risco passa

Carga a bordo do navio no porto de origem.

Depois: risco do comprador

Comprador assume o risco, com seguro contratado pelo fornecedor.

Peça a apólice ou o certificado antes do embarque. Confira os riscos cobertos; não use apenas a existência do seguro como critério.

Consultar: ICC Academy | CIP e CIF

CIF



Antes de confirmar

01 A cobertura atende à mercadoria e ao manuseio?

02 Valor, trajeto, franquia e exclusões foram conferidos?

03 Quem pode reclamar e como avisar a seguradora?

Ponto exato e momento da entrega

Como comprovar? O que ainda falta confirmar?

Preencha, salve uma cópia e reabra para conferir. Não deixe a pendência apenas na conversa.

Quem fecha o frete?

Comprador: EXW, FCA, FAS e FOB

O comprador organiza o transporte a partir da entrega prevista na regra. O fornecedor cumpre as tarefas para chegar a esse ponto.

Fornecedor: CPT, CIP, CFR e CIF

O fornecedor paga o frete até o destino combinado. Mas o risco passa antes: na entrega ao transportador ou a bordo na origem.

Fornecedor: DAP, DPU e DDP

O fornecedor organiza o transporte até o ponto de destino. O risco vai até a entrega ali; a diferença inclui descarga e importação.

Frete é uma parte da conta. Confira também coleta, taxas locais, liberação, entrega final e descarga.

Quem cuida da aduana?

Aduana é a autoridade que controla a entrada e a saída de mercadorias.

Saída do país: exportação

O fornecedor cuida da liberação em todas as regras, exceto no EXW internacional. No Brasil, confira a nota específica do EXW.

Passagem por outros países: trânsito

Quando houver formalidades de trânsito, o fornecedor cuida delas em DAP, DPU e DDP. Nas demais regras, ficam com o comprador.

Entrada no país: importação

O comprador cuida da liberação e dos tributos de entrada, exceto em DDP. Para DDP no Brasil, veja a restrição na seção Cuidados no Brasil.

Consultar: ICC Academy | Regras C e D

Seguro incluído: qual cobertura?

CIF | por mar ou vias navegáveis

O fornecedor contrata o seguro. O padrão é Institute Cargo Clauses (C), ou equivalente: cobertura mais restrita. O risco passa a bordo na origem.

CIP | qualquer meio de transporte

O fornecedor contrata o seguro. O padrão é Institute Cargo Clauses (A), ou equivalente: cobertura mais ampla. O risco passa na entrega ao transportador.

Para levar à operação

As partes podem ajustar a cobertura por acordo. Mesmo a cobertura ampla tem exclusões; confira o que protege sua mercadoria.

O que conferir na apólice ou no certificado

O que pedir antes da viagem

Apólice ou certificado

Confira quem está protegido, valor e moeda, mercadoria, percurso e início da cobertura. Verifique se é possível reclamar diretamente à seguradora.

Cobertura e exclusões

Pergunte sobre água, ferrugem, manuseio, embalagem e carga usada, quando relevantes. Não presuma que esses riscos estão cobertos.

Franquia e aviso de dano

Saiba qual parte do prejuízo pode ficar sem reembolso, quem avisar e quais documentos e prazos serão exigidos.

> Fora de CIF e CIP, a regra não obriga o fornecedor a contratar seguro para o comprador. Defina a proteção da carga mesmo assim.

Consultar: ICC Academy | CIP e CIF

Quem tira a carga do veículo?

DPU: fornecedor

Ele organiza, paga e assume o risco da descarga para concluir a entrega no ponto combinado.

DAP e DDP: comprador

Ele providencia a descarga. O custo pode já estar no frete do fornecedor; isso não muda automaticamente o momento de passagem do risco.

CPT, CIP, CFR e CIF: leia o frete

Confira se a descarga no destino está incluída no contrato de transporte do fornecedor. Se estiver, evite cobrar o mesmo serviço novamente.

> Descarga do navio, movimentação no terminal e retirada do caminhão no cliente são serviços diferentes. Nomeie cada um na cotação.

Consultar: ICC Academy | Regras C e D

Quem coloca a carga no veículo?

EXW: comprador

O fornecedor deixa a mercadoria pronta no ponto combinado. Colocá-la no veículo de coleta não é obrigação dele no EXW.

FCA na fábrica: fornecedor

Se o ponto FCA é a instalação do fornecedor, ele carrega o veículo indicado pelo comprador.

FCA em outro local

O fornecedor chega no seu veículo e coloca a carga à disposição do indicado pelo comprador, pronta para descarregar. Não presume descarga feita.

Confirme equipamento, equipe, horário e preço da movimentação. 'Coleta incluída' não explica, sozinha, o carregamento.

DDP: atenção ao importar

O que diz o Siscomex

A orientação brasileira é não usar DDP na importação por vendedor estrangeiro, pela limitação legal para ele realizar o desembaraço de entrada.

O que comparar

Avalie DAP ou DPU. Identifique o importador brasileiro e deixe claros a liberação, os tributos e a descarga.

O que não resolve sozinho

Uma cláusula de reembolso de despesas não transforma o fornecedor estrangeiro em importador habilitado.

> Antes de fechar a proposta, valide a estrutura da operação com quem cuida da importação e dos aspectos fiscais no Brasil.

Consultar: Siscomex | Tabela e notas brasileiras

EXW: atenção ao exportar

No padrão internacional

O EXW deixa com o comprador as formalidades de exportação. Isso pode ser difícil quando ele não está estabelecido no país de origem.

Na orientação brasileira

O Siscomex atribui ao vendedor a liberação da exportação brasileira, por sua conta e risco. Essa diferença precisa ser considerada na negociação.

Se o fornecedor carrega e exporta

Compare FCA na fábrica. Confirme o endereço, a forma de entrega e quem fará cada movimentação.

> As notas brasileiras citam a Resolução nº 16, de 02/03/2020. O contrato não afasta as responsabilidades perante as autoridades.

Consultar: Siscomex | Tabela e notas brasileiras

Terminal e navio não são a mesma entrega

Se a entrega é ao terminal

Compare FCA no ponto em que o transportador ou indicado do comprador recebe a carga, nas condições previstas para aquele local.

Se o acordo exige carga a bordo

FOB exige esse evento no porto de origem. Reserva de espaço e entrada no terminal não significam embarque concluído.

O que conferir na rotina

Veja qual evento a operação consegue executar e comprovar. Depois escolha a regra que descreve essa entrega.

> Passar por um porto não obriga a usar FOB. O ponto e a forma da entrega são decisivos.

O banco pediu prova de embarque?

Entenda o pedido

B/L é o conhecimento de embarque marítimo. A anotação on board indica que a mercadoria foi embarcada no navio.

FCA tem uma opção documental

As partes podem combinar que o comprador instrua o transportador a emitir ao vendedor um B/L com anotação de embarque, depois que a carga estiver a bordo.

Alinhe antes de prometer

O vendedor apresenta o documento ao comprador, muitas vezes via banco. Confirme emissão, conteúdo e prazo com comprador, transportador e banco.

> Essa opção de documento não desloca a entrega nem a passagem do risco do FCA para o embarque no navio.

Consultar: ICC Netherlands | Opção documental FCA

Frete pago ou risco até lá?

CFR Rio Grande

O fornecedor paga o frete até o porto de destino. O risco normal passa ao comprador quando a carga está a bordo na origem.

DAP na fábrica do comprador

O fornecedor organiza o transporte e suporta o risco até o ponto combinado na fábrica, com a carga pronta para descarregar.

Se houver uma avaria na viagem

Confira o evento de entrega, a causa do dano e os contratos de transporte e seguro. Não conclua quem paga o prejuízo só olhando quem pagou o frete.

> Use duas perguntas: até onde o frete está pago? Até quando o risco de perda ou dano fica com o fornecedor?

Consultar: ICC Academy | Regras C e D

Peça preço para a operação inteira

Passe os dados da carga

Informe origem e destino exatos, mercadoria, quantidade de volumes, peso, medidas e restrições de movimentação.

Separe os serviços

Peça coleta, exportação, frete, taxas locais, separação da carga consolidada, entrega e descarga. Identifique quem paga cada item.

Compare o mesmo ponto final

Uma proposta até o porto não se compara diretamente com outra até a fábrica. Alinhe os serviços e o destino antes de comparar preços.

> 'Door-to-door' quer dizer porta a porta, mas não garante que toda despesa esteja incluída. Peça inclusões e exclusões por escrito.

Pergunte pelos custos extras

Espera, armazenagem e reentrega

Peça a tabela de cobrança, a moeda, o início da contagem e as condições. Inclua inspeções e movimentações adicionais, quando aplicáveis.

Uso do contêiner além do prazo

Demurrage e detention são cobranças ligadas ao uso do contêiner além do prazo livre. Peça a definição e a contagem usadas pelo prestador.

Validade e prazos

Confirme a validade da cotação, a rota, a estimativa de viagem (transit time), o prazo livre de cada cobrança (free time) e o que pode alterar o preço.

> Evite deixar a resposta apenas como 'conforme terminal'. Peça a tabela aplicável e saiba de qual evento até qual evento ela conta.

Escreva o combinado por inteiro

Regra + ponto completo + edição

Exemplo didático: FCA doca 2 da fábrica Alfa, Rua Industrial 100, Caxias do Sul/RS, Brasil - Incoterms® 2020.

Descreva a operação

Neste exemplo, o fornecedor carrega o veículo indicado pelo comprador. Combine data ou janela de coleta e como o recebimento será comprovado.

Evite nomes que confundem

'FOB fábrica' e 'CIF aéreo' não descrevem essas regras da ICC. Use a regra adequada ao transporte e à entrega que acontecerão.

Mude a cláusula, não só a intenção

Nas regras C, escreva dois pontos

Além do destino do frete pago, indique onde ocorre a entrega ao transportador ou qual é o porto de embarque. É ali que o risco normalmente passa.

Se alguém assumir uma tarefa extra

Diga qual tarefa ou custo mudou. Esclareça se o ponto de passagem do risco permanece ou também será alterado.

Alinhe os outros documentos

Contrato de venda, cotação, transporte, seguro e instruções de embarque precisam refletir o mesmo acordo.

> Ajustes importantes merecem revisão contratual. Uma frase solta pode mudar a conta sem deixar claro quem assumiu o risco.

O que comprova a entrega?

Carga disponível ou retirada

Guarde aviso de disponibilidade e recibo de coleta, com local, data e condições. O recibo posterior não muda sozinho o momento previsto na regra.

Entrega ao transportador

Confira recibo ou conhecimento com ponto de recebimento, partes, volumes, data e observações sobre o estado da carga.

Carga a bordo do navio

Confira a prova de embarque, o navio e a data. Entrada no terminal é outro evento.

> Nenhum documento deve afirmar um evento que ainda não aconteceu. Cruze os registros com a operação real.

Chegada e descarga pedem registros

DAP e DDP: antes da descarga

Registre que a carga chegou ao ponto combinado, estava no veículo e pronta para descarregar. Identifique recebedor, data e condições.

DPU: depois da descarga

Registre a descarga concluída e a carga disponível ao comprador no ponto combinado. Identifique quem recebeu e eventuais danos ou faltas.

Se houver divergência

Faça observações no comprovante, registre fotos e avise os envolvidos. Guarde os documentos no mesmo processo da compra ou venda.

> Fotos, recibos e mensagens se complementam. Um comprovante genérico pode não mostrar em que condição a entrega ocorreu.

O que fazer primeiro

1. Registre o que encontrou

Anote data, local, lacre, volumes e estado da carga. Faça fotos e registre a divergência no recebimento, quando cabível.

2. Avise sem esperar a discussão

Comunique fornecedor ou comprador, transportador e seguradora nos canais e prazos aplicáveis. Peça orientação antes de reparar ou descartar.

3. Confira risco e causa

Veja quando houve a entrega, o que causou o dano e se houve falha de embalagem, transporte, aviso ou outra obrigação.

> Tome medidas seguras para evitar o aumento do dano e preserve as provas. Não espere decidir a culpa para avisar o ocorrido.

Antes de aceitar a conta

Peça a memória de cálculo

Solicite contrato, tabela, datas, eventos e quantidade de dias ou horas cobradas. Confira o prazo livre e o início e fim da contagem.

Veja quem contratou e o que aconteceu

Identifique quem pediu o serviço, quem deveria agir e o que provocou a espera. A sigla do Incoterm não resolve sozinha a cobrança.

Defina a próxima ação

Registre o documento que falta, quem vai buscá-lo e o prazo. Guarde a resposta e qualquer acordo de pagamento ou contestação.

> Evite admitir ou atribuir responsabilidade sem os documentos. Ao mesmo tempo, cumpra os prazos de aviso e contestação aplicáveis.

Minha folha de decisão

Use os mesmos dados com compras, logística, fiscal, jurídico e seguro.

Produto, projeto e data

De onde sai e onde deve chegar?

Como será o transporte e por onde passa?

Regra, ponto completo e edição 2020

Minha folha de decisão

Use os mesmos dados com compras, logística, fiscal, jurídico e seguro.

Em qual momento o risco passa?

Quem contrata e paga o frete?

Quem libera saída, trânsito e entrada?

Quem descarrega e quem paga esse serviço?

Minha folha de decisão

Use os mesmos dados com compras, logística, fiscal, jurídico e seguro.

Qual seguro e onde está o certificado?

Como vamos comprovar a entrega?

Quais extras, exclusões e alternativa?

Por que escolhemos essa regra? Quem aprovou?

Índice | Comparar | Anterior | Próximo

Antes de confirmar o pedido

Marque apenas o que foi conferido com as pessoas responsáveis.

- [ ] A regra combina com o transporte e com a entrega real.
- [ ] O endereço e o ponto de entrega estão completos e são viáveis.
- [ ] As partes entenderam quando o risco de perda ou dano passa.
- [ ] Frete e despesas na origem e no destino estão detalhados.
- [ ] Carregamento e descarga têm responsáveis definidos.

Ficou algo em aberto? Registre a pendência, o responsável e o prazo antes de aprovar.

Antes de confirmar o pedido

Marque apenas o que foi conferido com as pessoas responsáveis.

- [ ] Sabemos quem pode liberar exportação, trânsito e importação.
- [ ] A proteção da carga foi definida e o seguro, quando contratado, foi conferido.
- [ ] Os documentos pedidos pelo banco podem ser emitidos como combinado.
- [ ] Prazos, avisos, espera e outros custos extras foram combinados.
- [ ] Contrato, cotação e instruções de embarque dizem a mesma coisa.

Ficou algo em aberto? Registre a pendência, o responsável e o prazo antes de aprovar.

Índice | Comparar | Anterior | Próximo

Confira a fonte

Fontes públicas consultadas em 09/09/2026. Toque no cartão para abrir a página.

ICC | Incoterms® 2020

Regras, publicação oficial e principais mudanças da edição 2020.

Siscomex | Cuidados no Brasil

Tabela e notas sobre EXW e DDP; referência à Resolução nº 16, de 02/03/2020.

U.S. ITA | Uso dos Incoterms

Guia público sobre o alcance das regras e os temas que ficam no contrato.

Confira a fonte

Fontes públicas consultadas em 09/09/2026. Toque no cartão para abrir a página.

ICC Academy | EXW ou FCA

Carregamento, entrega na fábrica ou em outro ponto e liberação da exportação.

ICC Academy | Regras C e D

Diferença entre frete pago até o destino e risco mantido até a chegada.

ICC Academy | CIP ou CIF

Diferenças de transporte, entrega e cobertura de seguro.

Confira a fonte

Fontes públicas consultadas em 09/09/2026. Toque no cartão para abrir a página.

ICC Netherlands | Edição 2020

Seguro, documento de embarque no FCA e mudança de DAT para DPU.

U.S. ITA | DDP no Brasil

Orientação complementar sobre a restrição na importação brasileira.

Como usar estas referências

Os artigos da ICC Academy trazem a análise dos autores. Não equivalem, por si só, a uma posição oficial da ICC.

Para obrigações completas, consulte a publicação oficial Incoterms® 2020, nº 723, da ICC, além do contrato e da legislação aplicável.

Linguagem de operação. Regra preservada.

Grupo IMEX | Negócios internacionais

Autor: Leonardo Franzoi Toigo.
Edição editorial para celular: 09/09/2026.
Base técnica: Incoterms® 2020.

Este é um material didático independente da IMEX, com exemplos e desenhos próprios. Não é uma publicação oficial da ICC nem substitui a leitura integral das regras ou a análise da operação concreta.

Incoterms® é marca da International Chamber of Commerce (ICC). A data de 2026 identifica esta edição do guia; as regras tratadas são as da edição 2020.

Os exemplos são ilustrativos. As orientações práticas ajudam a preparar perguntas e decisões, mas não substituem a revisão aduaneira, fiscal, jurídica ou de seguro quando necessária.

Abrir a referência oficial da ICC

Antes da sigla, combine a operação.

Uma boa negociação deixa claro quem entrega, quem paga e o que precisa estar pronto em cada etapa.



Revisar o checklist do pedido

Comparar as 11 regras

Compartilhe o guia com quem participa da compra, da venda e da movimentação da carga.